

AS COLABORADORAS

ALESSANDRA DE PAULA

Professora Adjunta de Língua Portuguesa e Filologia Românica (UERJ), atua no Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Letras Vernáculas (2015, UFRJ), foi bolsista do CNPq e realizou Estágio de Doutorado Sanduíche na Universidade de Lisboa com apoio da CAPES. É pesquisadora da FAPERJ e dedica-se à investigação da mudança linguística no sistema fonológico do português, com ênfase na fala fluminense. Tem artigos publicados, em especial, sobre o vocalismo átono do Português do Brasil.

DANIELLE KELY GOMES

Professora Adjunta II do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é Doutora e Mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012 e 2006, respectivamente), Bacharel e Licenciada em Português/Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003/2004). Foi professora docente I nas Secretarias Municipal e Estadual de Educação do RJ (2005-2013). Entre 2013 e 2014, foi professora Adjunta I do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal Fluminense. É uma das organizadoras de *Uma história de investigações sobre a língua portuguesa* (Blucher, 2018). Dedicase a pesquisas em teorias fonológicas, nas interfaces aquisição da linguagem/aprendizagem da escrita, contato linguístico e análises contrastivas entre variedades do Português.

FABIANE DE MELLO VIANNA DA ROCHA TEIXEIRA RODRIGUES DO NASCIMENTO

Doutora (2018) e Mestre (2013) em Letras Vernáculas pela UFRJ e Graduada em Letras/Latim (2011), também pela UFRJ. Atualmente atua como Professora Substituta de Língua Portuguesa na UFRJ, onde exerceu o mesmo cargo também no período de 2012 a 2014. Suas pesquisas vinculam-se à linha “Língua e sociedade: variação e mudança”. No Mestrado, integrou o projeto *O falar fluminense: perfil geo-sociolinguístico – o vocalismo pretônico* e desenvolveu, com bolsa do CNPq, pesquisa sociolinguística e difusionista acerca das vogais médias pretônicas na fala de Nova Iguaçu. Já no Doutorado, integrou o projeto *O vocalismo átono no Português do Brasil e no Português de São Tomé* e analisou, com bolsas do CNPq e Nota 10 da FAPERJ, o mesmo fenômeno variável nesta última variedade. Com bolsa CAPES, realizou estágio de Doutorado Sanduíche (2017), no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. De 2008 a 2010, foi monitora da disciplina Fonologia do Português, no Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ. Em sua trajetória acadêmica, tem participado de eventos científicos e publicado artigos de cunho variacionista.

KAREN CRISTINA DA SILVA PISSURNO

Doutoranda em Letras Vernáculas (UFRJ). Entre 2010 e 2012, atuou como bolsista (CNPq) no projeto “Estudo comparado dos padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e europeias do Português” (ALFAL), coordenado pelas doutoras Sílvia Rodrigues Vieira e Sílvia Figueiredo Brandão. Na ocasião, realizou trabalhos de coleta, codificação e análise de dados, especialmente no que tangia à Concordância Verbal, do Português de São Tomé e

Príncipe. Em 2015, iniciou a pesquisa de mestrado sobre a variedade de Português falada em Moçambique, pouco explorada até então, o que resultou em uma pesquisa de campo, realizada em 2016, juntamente com Silvia Rodrigues Vieira, para a elaboração de um *corpus* linguístico da variedade em questão, através da execução de entrevistas sociolinguísticas em Maputo, Moçambique. Os resultados da investigação foram apresentados na dissertação de mestrado, defendida em 2017. Em 2018, a pesquisa de doutorado permanece no campo das variedades africanas, com ênfase na moçambicana, com o intuito de continuar desenvolvendo a Fase 2 do Projeto ALFAL (*Estudo comparado de padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e europeias do Português: a natureza das restrições e o contato linguístico*), dando atenção especial à situação de multilinguismo, fortemente observada na variedade em estudo.

MARIA DE FATIMA VIEIRA

Doutora (2016) e Mestra (2011) em Letras Vernáculas na área de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Possui Graduação e Licenciatura em Português-Espanhol (2008) pela mesma instituição. Atualmente, trabalha como Docente II da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e como Professor I na Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Sociolinguística Variacionista; Variedades do Português; Cliticização pronominal. Sua produção acadêmica conta com diversos trabalhos apresentados em congressos, resumos, além da publicação de artigos e do livro intitulado *A colocação pronominal no Português Europeu oral contemporâneo – A cliticização pronominal em lexias verbais simples e em complexos verbais: uma investigação sociolinguística* (Novas Edições Acadêmicas – Saarbrücken, 2014) – obra que sintetiza sua pesquisa no âmbito do referido Mestrado.

RAPHAELA RIBEIRO PASSOS

Mestre em Letras Vernáculas, Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018) e Graduada com licenciatura plena em Letras, habilitação em Português e Espanhol (2015) pela mesma universidade. Durante a graduação, atuou como Monitora de Literatura Espanhola e como Monitora de Espanhol do CLAC – Cursos de Línguas Abertos à Comunidade –, além de ter realizado Iniciação Científica, com Bolsa PIBIC/UFRJ, na área de Fonética e Fonologia. No Mestrado, dedicou-se à pesquisa vinculada ao sistema fonológico do Português de São Tomé e Príncipe.

SILVIA RODRIGUES VIEIRA

Professora Associada de Língua Portuguesa (UFRJ), Doutora em Letras Vernáculas (2002, UFRJ), atua desde 1997, na Área de Língua Portuguesa, no Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2015 e Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ. No Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas, desde 2003, desenvolve e orienta pesquisas no âmbito da Sociolinguística Variacionista, em especial no campo da Morfossintaxe. Igualmente no âmbito desse Programa, na linha Língua e Ensino, e no Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS, orienta também trabalhos no campo do Ensino de gramática. Atua no GT de Sociolinguística da ANPOLL coordenando o Eixo Sociolinguística e ensino, e coordena o Projeto ALFAL 21 – *Estudo comparado dos padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e europeias do Português*. Com publicações no Brasil e no exterior, organizou, dentre outras, as seguintes obras: com Silvia Figueiredo Brandão, *Morfossintaxe e ensino de Português: reflexões e propostas* (Fac. Letras-UFRJ, 2004) e *Ensino de gramática: descrição e uso* (Contexto, 2007); individualmente, *A concordância verbal em variedades do Português: a interface Fonética: Morfossintaxe* (Vermelho Marinho, 2015); *Variação e ensino de gramática: diagnose e propostas pedagógicas* (Fac. Letras-UFRJ, 2017).